



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O Fluxo de Refugiados Afegãos e seu Impacto no Paquistão
Autor	JOANA SOARES CORDEIRO LOPES
Orientador	FABIAN SCHOLZE DOMINGUES

Título: Os Fluxo de Refugiados Afegãos e seu Impacto no Paquistão

Autora: Joana Soares Cordeiro Lopes

Orientador: Professor Fabian Domingues

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho tem como objetivo estudar os fluxos de refugiados entre o Afeganistão e Paquistão durante a Invasão Soviética ao Afeganistão. O conflito afegão começou como uma guerra civil entre o recém estabelecido governo marxista e a oposição. Tornou-se internacionalizado a partir do momento no qual a União Soviética se propôs a ajudar esse governo e, em 1979, entrou no território afegão com seus exércitos. Assim começava a "Invasão Soviética ao Afeganistão" que durou dez anos e causou milhões de mortos, feridos, deslocados internos e refugiados. No contexto da Nova Guerra Fria, outros países como Estados Unidos, China, Arábia Saudita e Paquistão tiveram influência no conflito ao financiarem grupos opositores islâmicos contra a URSS, os chamados Mujahideens. A metodologia utilizada nessa pesquisa consiste em levantamento e revisão bibliográfica de livros e artigos sobre o tema. A partir da pesquisa e verificação do contexto histórico, busca-se responder aos seguintes questionamentos: (i) Como os refugiados afegãos foram utilizados para retirar o Paquistão do isolamento político internacional; (ii) Qual foi o papel do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) na região e o seu dilema em relação às ações do Paquistão e (iii) De que maneira o grande fluxo de refugiados afegãos impactaram a política externa paquistanesa. Como resultados parciais, a presente pesquisa constatou que o Paquistão, aproveitando sua posição geopolítica estratégica, conseguiu tornar-se grande aliado regional da potência hegemônica da época, os Estados Unidos, e soube utilizar o controle dos refugiados afegãos em seu território para barganhar tanto com os grupos opositores quanto para influenciar o governo do Afeganistão pós invasão.